

profissionais de OURO

- O brilho e a força da “turma” jovem
- A história de um sonho que se transformou em uma das mais modernas clínicas de Barretos
- Porque o sorriso perfeito da Michelle Pfeiffer pode ser real para qualquer barretense
- Especialista ou generalista. Que tal os dois para um atendimento cada vez mais perfeito?
 - Profissional competente, professor dedicado e festeiro em agosto
- Como cinco horas a menos de sono se transformam em conhecimento e cultura

Investir é aqui!

A notícia que corre nos bastidores é que Barretos poderá ter seu Parque Tecnológico muito em breve. Será ótimo, pois propiciará para a cidade mais uma frente econômica, baseada na transformação de pesquisa em serviços e produtos que beneficiem a comunidade toda. É como pegar o conhecimento acadêmico e trazê-lo para que o setor empresarial se aposses e gere novos recursos para a sociedade. O interessante de um Parque Tecnológico é que abre perspectivas para profissionais altamente qualificados, com níveis de graduação e conhecimento científico aprofundados.

Ao mesmo tempo abre frente para um novo empreendedor, aquele que detém a capacidade de transformar a pesquisa teórica, muitas vezes parada nas prateleiras acadêmicas, em resultado palpável para a sociedade, que tem demandas e necessidades, e para o mercado que sabe localizar onde estão estas demandas e necessidades. São empreendedores que vão encurtar a distância entre o conhecimento teórico e o resultado prático. Coisa muito comum em países do primeiro mundo. Um Parque Tecnológico tem muito a oferecer para a cidade, região, estado e País.

Com muita certeza um empreendimento deste nível eleva o perfil de profissionais de nossa cidade. Graduação, pós-graduação, técnicos especializados, mestres, doutores, enfim “gente capaz de se antecipar ao tempo e preparar-se para as mudanças”. Com coragem de se opor ao que está estabelecido e sair em busca de novas formas, novas verdades.

Um profissional que poderíamos chamar de OURO!

Sabiá

e-mail: sabiabarretos@sabianet.com.br

Consumo consciente



Comprar conhecendo todos os direitos. Vender preservando todos os direitos. Essa é a filosofia que a diretora do Procon Karina Mendes Moreira quer implantar em Barretos. Isto é bom para os consumidores porque antes mesmo de efetuarem

uma compra de produto ou serviço aprendem a conhecer e preservar todos os seus direitos. E previnem problemas futuros. É bom para os fornecedores que evitam dores de cabeça com reclamações dos consumidores. Uma das regras básicas é exigir comprovação que contenham informações simples como: data, fornecedor, nome do consumidor, custo, descrição do produto ou serviço. Atenção, até mesmo serviços corriqueiros como de pedreiro, pintor, jardineiro etc estão previstos no Código do Consumidor e tem a mesma relação de compra e venda que uma grande loja ou prestador de serviços. Consumo agora só consciente!

O exemplo do Liceu Tec

O Liceu Tec vestiu a camisa da Responsabilidade Social e dia 19 de julho, com apoio dos funcionários, professores e alunos de várias cidades da região, realizou a coleta de sangue para futuros doadores de Medula Óssea. A ação foi realizada em parceria com profissionais do Hemonúcleo da Fundação Pio XII. “Certamente este ato servirá de modelo para as demais instituições e referência para o segmento educacional e empresarial local e regional”, afirma Roberto Pacheco de Oliveira, diretor proprietário da Liceu Tec. Com esta ação o Liceu Tec possibilitou a ampliação do Cadastro do REDOME (Registro Nacional de Doadores de Médula óssea).



“Importante não é o que fizeram de nós, mas o que fazemos do que fizeram de nós”

Sartre

ÁGUA
Dádiva para a Humanidade
Sabendo usar, não irá faltar!
Evite o desperdício

Rua 30 nº 220
0800 772 5300
Site: www.saach.com.br
E-mail: saach@sach.com.br

BARRETOS

Direção: Ana Rita Bernardes

Arte e Criação:

Walter M. Moreira Júnior

Jornalista Responsável:

Luiz Alberto Soares MTB: 49.528

Impressão : Gráfica Barretos

Você já bolou sua campanha?

Um breve raio-X do eleitorado de Barretos para a próxima eleição

52%

é o número total de eleitoras em Barretos. O que elas querem? O que elas desejam e sentem necessidade? Elas serão o fiel da balança nessa próxima eleição

16,25%

é o número total de eleitores com mais de 60 anos em Barretos segundo dados do Cartório Eleitoral de Barretos. Interessante é que é um público exigente e sabe o que quer.

Luiz Alberto Soares

Barretos tem hoje cerca de 80 mil eleitores. Números frios? Depende de quem olha. Ao destrinchar (a palavra certa é esta mesma) a distribuição do eleitorado barretense em pelo menos dois perfis, sexo e idade, temos várias possibilidades que poderiam direcionar as campanhas, tanto do cargo majoritário, prefeitos, quanto do legislativo, vereadores. Acho que para vereadores seria pedir muito, que não a estratégia que já têm consolidado alguns deles, e que só vão mudar quando profissionais do ramo, leia-se marketing eleitoral, entrarem para valer.

Mulheres farão a diferença

O candidato que conseguir falar diretamente às mulheres e fizer parte da sua campanha direcionada às mesmas poderá estar dando um primeiro passo para a vitória. Por quê? Primeiro, porque nos dados consolidados do Cartório Eleitoral as mulheres estão em vantagem, são 4.185 eleitoras a mais. São 41.620 mulheres contra 37.435 homens. Formam, portanto, mais de 50% do total de eleitores e serão o fiel da balança sem dúvida nenhuma. Bom, afinal o que querem as mulheres de Barretos? Se nenhum partido procurou saber o que as mulheres querem, suas necessidades e anseios então está mais que na hora de conhecer isso a fundo. Contudo algumas coisas a gente já sabe de antemão: educação garantida para os filhos e saúde para toda família. Gostam de limpeza, portanto querem uma cidade bem cuidada e limpa. Mas, dizem que as mulheres são emotivas, então que perfil deve ter o candidato para agradá-las? Tipo paizão protetor, tipo arrojado e bonito, tipo sociável? Não há dúvida, não saber exatamente qual o perfil ideal de prefeito almejado pelas mulheres é deixar de conquistar um grande eleitorado.

Educação

De certa forma a educação contenta duas situações distintas: a mulher a quer principalmente para os filhos, e ainda tem o segmento da população que precisa de qualificação profissional. E olhe que não são poucos os eleitores nesta situação. Senão

vejamos: temos dos 18 anos aos 24 anos a bagatela de 12.929 eleitores. Gente que precisa de escola de boa qualidade e a preços convidativos. De graça seria até melhor. Se considerarmos que atualmente a procura por maior qualificação se estende até lá pelos 34 anos teremos aí mais 17.912 eleitores, provavelmente já trabalhando, mas que estão sendo pressionados pelos empregadores a buscar mais conhecimento. Quem voltar parte do discurso a projetos educacionais vai atingir em cheio cerca de 31 mil eleitores.

Mas deve-se levar em conta dados do IBGE, do último censo, que apontam que dentro da população economicamente ativa 41% está na faixa que compreende de 1 a 3 salários mínimos. Gente que precisa se qualificar para exigir melhores salários. Falando em quem ganha o que, o vereador que quiser 1.564 votos dos que ganham mais de 20 salários mínimos deverá criar uma proposta sabendo que são na maior parte empresários influentes e formadores de opinião.

A terceira idade espera prá decidir

Bom, tem muito mais análises, de graça para os marqueteiros de plantão. Mas vamos finalizar com duas bem opostas. Os muito jovens e os mais de 60 anos. Pois bem, está na hora de confiar em quem tem mais de 60 anos, porque estes formam uma população de 13 mil pessoas. É mole? Esse pessoal merece pão-de-ló. Merece ser paparicado e pensando bem, se soubessem a força que tem no conjunto passariam a exigir mais. Não dá para não pensar em projetos que atendam especificamente este público. E olhe, não são obras que esse pessoal quer e precisa não! É só perguntar. Uma coisa é fácil também não gostam de sujeira na frente das suas casas.

E os jovens?

Na outra ponta estão os jovens de 16 a 18 anos. São 2 mil seres humanos a espera de um papel nesta festa da democracia. Muitos estão no seu primeiro voto. Pena que falta um pouco de romantismo para eles e sobra ceticismo. Bom tem muito mais, mas vamos ficar por aqui. Vocês sabem qual o perfil de prefeito que o povo quer?

Clínica Sorria



**Tallita Thais
Miranda Mateus**

Cirurgiã-Dentista formada pela Faculdade de Odontologia da Unifeb. Cursa Especialização em Dentística Estética no CE-TAO, São Paulo (término em fevereiro de 2009)

Atendimento na área de dentística restauradora e cosmética

Michele de Santis



Cirurgiã-Dentista graduada pela UniFeb, em 1996, e pela Universidade de Medicina Dentária de Lisboa, Portugal, em 2002. Especialista em Prótese Fixa, Univ. de Medicina Dentária, Salamanca, Espanha; em Endodontia pela Univ. de Medicina Dentária, Servilha, Espanha; em Periodontia pela Univ. de Med. Dentária de Vigo, Espanha

Clínica geral e atendimento especial a gestantes

Laura Mendes Tomita



Cirurgião-Dentista, graduada pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Unicamp, 2000. Mestre em Odontologia, Unicamp, 2004. Doutoranda em Odontologia, Unicamp (término em fevereiro de 2009)

Atendimento exclusivo à crianças e bebês

Carla Raquel Fontana



Cirurgiã-Dentista, graduada pela UniFeb. Especialista em Periodontia pela Unesp de Araraquara. Mestre em Grupo de Óptica-Laboratório de Biofotônica da USP. Doutorado Sanduíche em Odontologia- Periodontia- UNESP. Araraquara Boston, MA, EUA. Pós doutorado The Forsyth Institute- Harvard Affiliated - Boston, MA, EUA.

Periodontia

Roberta Petroucic



Fonoaudióloga graduada pela Faculdade Federal de São Paulo em 1996. Especialista pela Santa Casa de São Paulo na Área de Voz. Mestre em Fonoaudiologia Clínica na PUC São Paulo, em 2004

Correção da musculatura facial e bucal. Distúrbios da comunicação

Patrícia Carpena Correa da Silva



Nutricionista graduada pela Universidade Federal de Pelotas, RS em 1982. Pós-graduada em Nutrição Esportiva. Cursando pós-graduação em Nutrição Clínica Funcional

Cursos para gestantes e atend. a gestantes, crianças e adolescentes

Juliana de Andrade Vieira Paes



Enfermeira, graduada pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, Itajubá, 2001. Mestrado em Promoção de Saúde e Qualidade de Vida Unifran, 2004. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela UNICSUL, 2008

Cursos para gestantes e acompanhamento domiciliar de mães e bebês

Grazielle Presotto Cordeiro



Psicóloga graduada pela Faculdade Metodista de Piracicaba em 2005. Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Orientação psicológica a crianças, adolescentes, adultos e pais

Clínica Sorria

O sonho e a realização

Há quem sonhe um sonho que vai costurando durante o tempo, vai juntando as idéias, vai construindo passo a passo e acalentando como se fosse um filho. Há quem teste para ver se todas as linhas do sonho estão bem amarradas. Há quem num momento diga: é hora do sonho se tornar realidade. Pois é, a **Odontopediatra Dra. Silvia Miranda** costurou no tempo, juntou as idéias, construiu os passos e sentiu todas as linhas firmes, densas e criou a nova Clínica Sorria. Resultado de 31 anos de trabalho e dedicação para oferecer o melhor para as crianças, que acompanhou desde bebês, viu se tornarem adolescentes, adultos, pais e mães. “Tinha que ampliar o meu atendimento. Porque hoje estou tratando dos filhos daquelas crianças que querem continuar sendo atendidas pela Tia Silvia”, explica Silvia Miranda.

Tudi isso motivou Silvia Miranda a criar um novo conceito de Clínica que integrasse vários profissionais num mesmo local visando a plena saúde bucal. Entra em cena a multidisciplinaridade, nome complicado para uma coisa bem simples: vários profissionais da odontologia unidos oferecendo todas as opções de tratamento na área odontológica. Entram aqui dentistas de ponta como o cirurgião Angelo Polizeli Neto, o endodontista Beto Bampa e Ueide Fontana, especializado em cosmética aplicada aos dentes, moda hoje no mundo inteiro. No entanto os anos de experiência dentro do consultório mostraram a Silvia Miranda a necessidade de mais: reuniu profissionais de outras áreas igualmente importantes e diretamente ligadas à saúde bucal, como fonoaudióloga, nutricionista e psicóloga. “A fala, a nutrição, a mente, os dentes por mais incrível que pareça tem relação direta com nossa saúde bucal e portanto com nossa saúde geral”, explica Silvia.



Dra. Silvia Miranda - Especialista em Odontopediatria, Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares

Acostumada a ver a linha do tempo percorrer a vida dos seus clientes Silvia Miranda pensou: vamos tratar da criança antes mesmo dela nascer! Por que não? Nasce uma idéia nova que mostra as imensas possibilidades da nova Clínica Sorria: atendimento continuado às gestantes. Com as mães grávidas tendo orientação pode ser evitada o aparecimento de cáries nas mães e nas crianças que vão nascer. Uma boa alimentação das mães pode gerar bebês saudáveis de todos os pontos de vista, inclusive o bucal. E quando nascem a Clínica Sorria lhes reserva um atendimento continuado, até quando? Até começarem a pular feito criança, namorarem feito adolescentes, casarem feito adultos e, terem novos filhos. “Em trinta e um anos de profissão minha felicidade é saber que tudo que eu fiz foi promover saúde. Saúde que acompanhou meus clientes durante toda sua vida. Essa nova Clínica resume minha filosofia de trabalho Gosto de ouvir eles dizerem: **TIA SILVIA a senhora pode me atender? Mesmo que já sejam doutores!**”



Equipe de apoio: Carol, Marciluce e Alessandra

Ele cria novos sorrisos



Arte e ciência valorizando a odontologia e transformando as pessoas

odontologia”, explica. É exatamente obter nos dentes os efeitos cosméticos obtidos na face, no corpo, com a cosmética corporal. A diferença é que nos dentes a cosmética é definitiva. Outro fato curioso é que praticamente as transformações são executadas sem anestesia e praticamente sem desgastes das estruturas dentárias.

Dr. Ueide discorre sobre exemplos clássicos de atores em que o sorriso define sua forma de aceitação para com o público. Um deles é Leonardo de Caprio que tem um sorriso meigo, até feminino e vende nos filmes uma imagem de quem precisa de amparo, proteção e colo.

Outro, na linha oposta, conhecido como Exterminador, Arnold Schwarzenegger, que nas cenas onde se inicia a ação a câmera ressalta sua boca com caninos e centrais ressaltados. “Lá vem o matador”, afirma o **Dr. Ueide**, brincando. Ele já transformou sorrisos de atrizes, modelos, apresentadores, juizes e políticos. Todos buscando uma imagem de maior credibilidade, simpatia, jovialidade e beleza.

Se os olhos são considerados o espelho da alma, os dentes poderiam ser o reflexo dessa alma que se manifesta no mundo real da convivência, do relacionamento e da sociabilidade.

Ambos, olhos e dentes, são os dois itens mais importantes para a atuação da pessoa no mundo moderno. Para o professor e **Dr. Ueide Fernando Fontana** contudo os dentes vêm em primeiro lugar. Neles, afirma o professor, estará o olhar da sociedade que circunda a pessoa, e junto com este olhar vem a aceitação, a aprovação e com certeza beirando os 70%, o sucesso do homem e da mulher modernos.

Um dia, há 20 anos atrás, o **Dr. Ueide**, que é professor de **Dentística Restauradora** da UniFeb, se perguntou “será que não somos capazes de, além de devolver a forma, a função e a estética aos dentes, também transformá-los de tal forma que ficassem mais harmoniosos, com as características de cada pessoa?”. Da resposta a esta pergunta, paralelamente a acontecimentos semelhantes de outros centros, nascia a cosmética aplicada aos dentes. Isso mesmo: **cosmética**. Trata-se de transformar os dentes dando-lhes forma, cor, proporção adequada a cada rosto, à cor da pele e, até à personalidade individual.

“Com estas transformações hoje podemos dar a um senhor uma aparência mais juvenil, à mulher mais feminilidade, ao homem mais masculinidade, aumentar a credibilidade aparente, maior simpatia e beleza facial. Dependendo das alterações na forma, na cor, nas nuances de sombras que obtemos nos dentes, sempre buscamos e conseguimos uma maior harmonia dos dentes com o rosto e a personalidade de cada pessoa. É a mais perfeita união entre a ciência e a arte a serviço da

Ueide Fernando Fontana
Cirurgião-Dentista e Professor Universitário formado pela UNESP, Araraquara

Doutorado, Livre Docente, Docência, Adjunto, Efetivo e Titular da UNESP Araraquara

Professor Titular da UniFeb

Mais de 200 trabalhos publicados em revistas científicas e clínicas, nacionais e internacionais. Consultor científico de revistas e empresas de odontologia

Um dos precursores da introdução da Cosmética Restauradora

O encontro com Silvia

Profissionais atentos e curiosos que são, a doutora Silvia e o **Dr. Ueide** não poderiam

deixar de se encontrar um dia. A Dra. Silvia Miranda como Ortodontista buscava mais que colocar os dentes no lugar e em posição correta, devolvendo a funcionalidade, o que é sem dúvida muito importante. Ela buscava mais, anseava mais e foi quando num congresso de Odontologia conheceu o trabalho do **Dr. Ueide**, a técnica da cosmética, ou melhor ainda, “A cosmética na estética restauradora”.

Ficou impressionada com os desdobramentos que essa técnica estava provocando, refletindo diretamente no aumento da auto-estima e na qualidade de vida das pessoas. Do conhecimento veio o convite para tratar do caso de um paciente especial. Quando terminou o tratamento, a mãe quis também. O pai quis também, depois o outro filho. Daí **Dr. Ueide** acabou se dedicando também à clínica da Dra. Silvia. “A doutora Silvia está desenvolvendo em Barretos um trabalho maravilhoso. É uma nova filosofia no tratamento odontológico e é um prazer participar da sua equipe interdisciplinar”, afirma.

Bom para Barretos que pode sempre buscar um sorriso novo em folha!

25 anos formando dentistas

Idealismo e carisma fazem a marca do professor e endodontista José Umberto Bampa



O mundo mudou muito. Com ele a odontologia, que passou por avanços extraordinários nos últimos 30 anos. Justamente o período em que o **Endodontista José Umberto Bampa** se formou e iniciou sua trajetória de profissional e de professor da Faculdade de Odontologia de Barretos, participando como professor desde a sua criação. Hoje, na sua 25ª Turma, contabiliza cerca de 1.400 profissionais que ajudou a colocar no mercado e que lhe deram a marca de professor exigente. Mas, antes de mais nada, Beto Bampa é exigente consigo mesmo. Estudioso, não se cansa de buscar conhecimento, atualização, pesquisar, aprender. “Tudo muda muito rápido e nossa responsabilidade é muito grande. Estamos formando profissionais para exercer um papel fundamental na sociedade que é colaborar na qualidade de vida das pessoas” afirma. Atitude como esta tem garantido à Faculdade de Odontologia de Barretos um alto padrão de qualidade e avaliação máxima, colocando-a entre as melhores do País.

Idealista e atento à evolução da odontologia Beto Bampa considera que ela vem ocupando um espaço cada vez maior e mais importante nas relações em que envolvem bem-estar e qualidade de vida. “As pessoas já perceberam os benefícios da saúde bucal para a saúde do corpo todo. Uma doença pode ser minimizada, e até evitada, a partir dos cuidados que a pessoa tiver com seus dentes”, explica. Porisso que a tendência hoje é de uma relação cada vez mais estreita entre médicos e dentistas, com hospitais investindo em centros odontológicos para cuidar de pacientes internados, com o objetivo de melhorar sua recuperação.

O mais importante, afirma Beto Bampa, “é que hoje temos disponível muito mais conhecimento, técnica e tecnologia que facilitam sobremaneira a eficiência e o tempo de tratamento de um paciente. Um tratamento de canal que demorava em torno de dois meses, hoje é feito

em 40 minutos. Isto significa, menos stress e mais eficiência. Afinal quem gosta de ficar em cadeira de dentista?” brinca Beto. A utilização da informática, do ultrassom e de novas técnicas batem à porta dos consultórios. Por exemplo, o níquel-titânio (utilizado pela NASA), que já é utilizado pelos ortodontistas, graças a alta flexibilidade, hoje também é usado pelos endodontistas no tratamento de canal. “Dá para perceber a evolução disso: do espaço para o interior do dente do paciente”, afirma Beto Bampa.

José Umberto Bampa
Cirurgião Dentista e Professor Universitário
Especialista: Endodontia pela OSEC – São Paulo Radiologia pela USP – Ribeirão Preto /

Mestre em Odontologia – área de Reabilitação Oral – pela USP Ribeirão Preto. Professor de Clínica Odontológica II e Endodontia nos cursos de graduação, especialização e pós-graduação da UNIFEB Barretos.

Publicações em revistas científicas e coparticipação no Livro Endodontia – Tratamento de Canais Radiculares, princípios Técnicos e Biológicos de autoria do Prof. Sr. Mario Roberto Leonardo. 3ª. Edição.

Proprietário: Bampa - Clínica Odontológica e CROB - Clínica de Radiologia Odontológica de Barretos

Agora atendimento em duas clínicas

Com estes trinta anos de profissão e toda experiência adquirida que Beto Bampa, além da sua Clínica na rua 22, chega também para participar junto com outros profissionais da Clínica Sorria da Dra. Silvia Miranda. Para ele a nova Clínica traz um conceito importante para o atendimento odontológico moderno que é a união de diversas especialidades num único ambiente, possibilitando uma visão abrangente com troca de informações entre dentistas, fonoaudióloga, psicóloga e nutricionista. “Tudo interligado em busca de saúde bucal e geral excelente”, afirma Bampa.

Com seu jeito decidido e prático Beto Bampa diz que entre tanto trabalho ainda encontra tempo para uma paixão que se transformou num desafio: a Festa do Peão de Boiadeiro. Neste ano vai ser diretor do Estádio, que considera o coração da Festa. O professor exigente, profissional dedicado passa a ser um festeiro. Diz que isto não é trabalho, é lazer. Será? Afinal quem cuida durante dez dias de um estádio que recebe todo ano 800 mil pessoas, cuidar da gente durante o ano inteiro não há de ser nada. Sem dor, doutor!

A nova odontologia

Interdisciplinar, a nova odontologia está pronta para atender o paciente do século 21

Sabiá – Hoje em dia as pessoas esperam muito dos seus dentistas e dos resultados que a odontologia tem a oferecer. Como o senhor vê essa relação?

Angelo Poliselini Neto - A expectativa e exigência do paciente nos dias atuais é muito alta em relação à sua qualidade de vida, tanto da sua saúde geral, mas também da saúde bucal. Nesta última o paciente procura estar saudável (livre de neoplasias, inflamação e/ou infecção) ter conforto, uma boa função mastigatória e presença estética. Esta expectativa é estimulada pelos vários meios de comunicação e exige que o cirurgião dentista e sua equipe estejam bastante informados, atualizados, equipados e preparados para poder proporcionar ao paciente um atendimento de excelência.

Sabiá – O que senhor acha do acesso a informação na área odontológica em dias de grande interatividade proporcionada pela Internet?

Angelo – Com muito bons olhos. Este preparo hoje é facilitado aos que se propõem a estudar, pois as pesquisas que se desenvolvem pelo mundo todo são de fácil acesso, e chegam rapidamente até nós. Some-se a isto, a nossa formação interdisciplinar que nos possibilita uma condição para realizarmos exames clínicos e diagnósticos mais complexos, planejamentos mais adequados e execução da terapia de forma mais precisa e previsível para cada caso, com um prognóstico bastante favorável.

Sabiá – A interdisciplinaridade já é um fato dentro da odontologia?

Angelo – Sim. Essa interação interdisciplinar acontece de forma muito dinâmica, inclusive com a área médica, pois não é mais concebível buscar saúde geral, sem a saúde buco-maxilo-facial. Estas são interdependentes, pois nas intervenções buco-maxilo-faciais, o profissional necessita conhecer o mínimo das condições gerais (sistêmicas) do seu paciente, e em contrapartida, algumas intervenções médicas, necessitam da ausência de infecção em qualquer

Angelo Poliselini Neto
Cirurgião-Dentista e Professor Universitário formado pela USP Ribeirão Preto
Especialidades: Periodontia, Implantodontia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
Mestre em Endodontia –pela UNESP Ribeirão Preto.
Professor de Endodontia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial nos cursos de graduação e de Endodontia no curso de Pós Graduação da UniFeb



parte do organismo deste paciente incluindo a saúde bucal.

Sabiá – O que significa que a relação médico-dentista vem se estreitando?

Angelo – A aproximação entre os dois setores é uma tendência. Várias alterações patológicas são diagnosticadas com interdisciplinaridade médico/cirurgião-dentista. Esta situação nos coloca frente a pacientes com três, quatro, ou mais alterações sistêmicas crônicas, utilizando vários medicamentos diferentes, e ainda com possibilidade de alterações emocionais. Portanto, um paciente com necessidade de cuidados especiais. Isto aproxima de forma definitiva e irreversível o cirurgião-dentista de vários profissionais da saúde (médicos, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, etc.), inclusive com atuação cada vez mais rotineira em ambiente hospitalar.

Sabiá – O aumento da expectativa de vida

motivou a criação de uma nova filosofia de trabalho em todas as áreas. Com a odontologia aconteceu o mesmo?

Angelo - Algumas especialidades, nos dias atuais, têm trabalhado com um público diferente de vinte anos atrás, pois em razão do aumento da expectativa de vida da população em geral, é rotina termos pacientes septuagenários e octogenários, necessitando de intervenções cirúrgicas, ou até mesmo procedimentos não cirúrgicos mais elaborados. O cirurgião-dentista não é mais aquele profissional que faz restaurações, canais, próteses, etc., mas sim, aquele que proporciona saúde buco-maxilo-facial a seu paciente, proporcionando-lhe auto-estima e bem estar geral. Tudo oferecido com o máximo conforto possível, e segurança nas intervenções. Por essas razões, em algumas escolas do mundo, a Odontologia é considerada e nomeada como Medicina Bucal, e é assim que nós a entendemos e a executamos.

Nova clínica e os novos tempos

Outro dado importante levantado por Poliselini é a importância do atendimento multidisciplinar, onde vários profissionais atuam para oferecer um quadro mais completo das soluções a serem apresentadas para os pacientes. Uma equipe bem afinada consegue, segundo ele, não somente resultados de excelência para os pacientes mas também para os profissionais que compõem o grupo. “É que está buscando a Dra. Silvia Miranda com a nova Clínica Sorria, um sonho que traz na sua realização tudo de mais moderno no que diz respeito à nova Odontologia, afirma Poliselini.

Pode parecer contraditório mas nessa linha de atendimento a tendência é que determinados tipos de atendimento irão ficando cada vez mais escassos.

Essa é a meta. Segundo Poliselini, o público atendido pela dra. Silvia, por exemplo, não tem cárie, não tem problema periodontal. “Daqui há cinquenta anos, mais ou menos, talvez não tenhamos mais a necessidade de instalação de implantes em nossos pacientes. A ideia de prevenção estará consolidada. Esse é o ideal. Esse é o futuro”.

Por enquanto idealistas e profissionais de visão como o doutor Angelo Polizeli Neto são essenciais para devolver a saúde bucal para as pessoas, com ela a saúde geral e a auto estima. Afinal também não é incomum hoje uma senhora de 77 anos entrar no consultório do dentista e pedir tudo que uma pessoa tem direito: “Quero ficar bonita doutor!”

Jovens, idealistas e talentosos

Buscando o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas

Era uma vez um menino recém formado em Fisioterapia que intuitivamente descobriu um dom particular: conseguia aliviar as dores das pessoas utilizando apenas as mãos. A princípio trabalhava com exercícios para ajudar a emagrecer visando a parte cardíaca. Mas as pessoas sempre chegavam com um dor aqui, outra dor lá, e o menino falava: “Deixa eu dar uma alongadinha”. E punha literalmente a mão na massa. A pessoa voltava no outro dia dizendo: “Melhorei!” Fazia com outra pessoa e ela voltava dizendo: “Melhorei!” De repente, percebeu que havia ali um caminho para começar a atuar. O nome do menino é **Luiz Paulo Vieira (Lupa)**. Dessa experiência nasceu o primeiro e único Fisioterapeuta Manual de Barretos.

Lupa conta que foi estudar, pesquisar e se especializar para poder atender melhor os seus pacientes. Mas no primeiro curso viu o professor fazendo exatamente aquilo que ele já fazia a muito tempo. Mais ainda, ali estava uma técnica que corria o primeiro mundo. “Certo que me especializei mas meu começo foi todo intuitivo”. Quem conhece o Lupa logo percebe que o carisma e a humildade moldaram um profissional onde a generosidade e a técnica caminham lado a lado. “Adoro meu trabalho porque ele possibilita uma relação de cumplicidade com as pessoas. Cada passo que conseguimos avançar é uma conquista, uma melhoria na auto estima do paciente e uma alegria para nós”, explica Lupa.

Segundo ele a fisioterapia está intimamente relacionada ao aumento de expectativa de vida do ser humano. Todos querem viver mais, mas ao mesmo tempo querem viver bem, com qualidade de vida e bem estar. “Nosso trabalho é esse: recuperar a funcionalidade do paciente que foi perdida ou está comprometida por algum motivo. A pessoa volta a andar, a



se movimentar e a ter uma vida normal”. Lupa fala alto, com energia e bom humor, como quem está acostumado a levantar o astral das pessoas. Realiza um trabalho lúdico, que se mistura ao rigor da técnica e a um atendimento absolutamente democrático. “Trato todo mundo igual, sem distinção. Jovens, idosos, meia idade etc. Somos parceiros numa caminhada que vai resultar em cura. Vitória para ambos”.

Esses encontros...

A fisioterapeuta Maryslaini Gomes da Silva (Laini) estava entrando na faculdade quando Lupa estava de saída. Não se encontraram por lá, mas o acaso tem dessas coisas. Logo no primeiro ano de Faculdade a fisioterapeuta ficou encantada com a profissão e o que ela pode proporcionar às pessoas: reabilitação, volta à produtividade e cura. “É maravilhoso vermos uma pessoa reabilitada. Pessoas que não conseguiam nem sentar vão recuperando os movimentos, passo a passo. Começam rolando, depois engatinham, ajoelham, ficam de pé e passam a andar”, relata Maryslaini, com emoção declarada, de quem já participou desse processo.

Ela começou seu trabalho como todo mundo, fazendo estágios, recuperando colegas, a família, enfim, saindo para enfrentar o mundo real de recém formada. Com o tempo foi

fortalecendo uma idéia que já vinha tomando corpo: seguiria o caminho da fisioterapia neurofuncional. Iria tratar de pacientes com problemas de ordem neurológica. A profissional foi se lapidando. O acaso conspirando. Foi na AMA que conheceu e recebeu o convite de Lupa para visitar a clínica. Foi conhecer, passou a estagiar, a trabalhar e, hoje, é uma parceira no dia-a-dia da Clínica.

“Faz 11 anos que trabalhamos juntos. O engraçado é que fiquei só seis meses desempregada. Formei em dezembro de 96 e em junho de 97 já estava na clínica”, conta Maryslaini. Fez especialização em fisioterapia neurofuncional na Unifran e não parou mais de estudar sempre buscando se atualizar. Muita gente já passou pelas mãos e cuidados desta fisioterapeuta que encara cada novo paciente como amigo, e cada nova recuperação como uma vitória a ser compartilhada. “A gente se torna responsável por aquela conquista que acaba refletindo na família, nos pacientes e no profissional”, explica. Hoje Maryslaini está às voltas com um novo aprendizado, que tem o nome difícil de reabilitação vestibular. Mas que nada mais é que a **cura da labirintite através da fisioterapia**. Uma técnica que utiliza movimento e as mãos. E em breve!

As mãos. Onde tudo começou!

Podiam ser todas as cores, mas foi o branco. Podim ser todas as formas mas venceu o retilíneo, sem curvas, limpo, posto. Na presença de tantas cores, afinal o branco é a reunião de todas elas, ele se mescla com o seu oposto, o preto, em detalhes sutis, elegantes, definidos. Para completar, insinuando formas que se movimentam, o verde das plantas, das rafia, dos coqueiros. E o privilégio da luminosidade natural adentrando em todos os ambientes como se exterior também estivesse dentro, com vida e energia.

Em cada espaço, preservando a utilidade específica de cada um, tudo disponível de forma agradável, harmônica, confortável, onde o moderno e o clean prevaleceram. E então, quebrando o branco e preto surge o colorido da área das crianças com brinquedoteca, livros, bichos e até o pequeno príncipe em pintura dando as boas vindas. Bom gosto, paz, prazer. Este é o resultado que o trabalho da decoradora **Marisa Sanches** provoca. Alí, visível, palpável, a obra perfeita da decoradora: A Clínica Sorria da odonpediatra **Silvia Miranda Mateus**. “Procurei conhecer a personalidade da **Silvia**,

Marisa Sanches chegou para decorar Barretos

ouvir seus sentimentos com relação à nova clínica e percebi que um sonho de tanto tempo teria que ser embalado com muito carinho e respeito. Nosso contato diário, nossa busca conjunta nos fez cúmplices, amigas”, afirma **Marisa**.

Marisa Sanches para quem não sabe é barretense. Morou nove anos em Miami onde soube explorar muito bem seu dom artístico e sua formação e especialização em artes, pintura e desenho. Circulou pelo mundo das artes pintando, conhecendo o meio das cores e da criatividade e expondo com pintoras como **Eduarda Brenan**, de Recife e **Luiza Vasques**, da Colômbia entre outras. Atenta à beleza, à harmonia de espaços e das dimensões começa



“Gosto de cores quentes, como o vermelho o amarelo, mas quando faço um trabalho procuro sentir o desejo da pessoa. Decorar para mim é trabalhar com os sonhos de um amigo”

a trilhar outra via quase que por acaso. Assume a decoração de casas recém construídas em Miami e se revela. Em pouco tempo firma realmente sua trajetória como decoradora. Tudo isso em Miami onde o apelo para utilização deste profissional é muito grande.”Sempre gostei de desafios e frente a eles vou até o fim. Gosto de trabalhar com cores quentes, segundo **Marisa**, são as que mais representam minha personalidade inquieta e investigativa”. Mas na verdade a essência da decoradora já existia desde criança. “Eu mudava a sala da casa de minha mãe todas as semanas e este hábito não cessou pela minha vida afora”.

Agora Marisa está de volta à terra e traz consigo, conhecimento, cultura, bom gosto e sua grande aliada, a criatividade.

Ele é dono do seu tempo



O Polêmico, inquieto, enérgico, ele tem tempo para viver mais, estudar mais, se divertir mais e ainda ser mais humano

movimento da rua parou. Em pouco tempo juntou um grupo de pessoas. Outro tantinho de tempo chega uma van branca e vermelha. Ela para, desce um homen de pequena estatura, cabelo branco, forte, decidido e começa a dar imediatamente o atendimento. Quem não o conhece pode confundi-lo com um emergencista comum. Mas de comum ele não tem nada. É médico apaixonado pelos atendimentos de urgência e emergência, aquele que faz o primeiro atendimento, que define todo o sucesso de salvar ou não uma vida.

O nome deste apaixonado por um setor da medicina normalmente relegado a um segundo plano é **Caio Monteiro de Barros**. Polêmico, inquieto, enérgico **Caio Monteiro** é um dos grandes defensores do SAMU (Serviço de Atendimento Municipal de Urgência) desde que foi implantado em Barretos há dois anos. Serviço que já salvou muitas vidas e treinou cerca de 500 pessoas em Barretos. “Além de fazer o atendimento de urgência e treinar emergencistas o SAMU realiza um serviço de diagnóstico que mostra quais são os problemas da cidade em relação ao pronto atendimento em saúde”, explica.

Mas Caio Monteiro é muito mais. Carrega uma diversidade de conhecimentos que chega a assombrar o comum dos mortais. É graduado em Medicina na 1ª turma da PUC Campinas. Especializado em oftalmologia pela PUC do Rio de Janeiro. É também ginecologista especializado. Trabalhou como Diretor Técnico Científico do Centro de Planejamento Familiar do Dr. Milton Nakamura, o pai do primeiro bebê de proveta do Brasil. “Uni minhas duas especialidades e minha experiência com microcirurgia e pude colaborar bastante no trabalho junto com o dr. Nakamura”, explica.

Uma outra paixão trouxe Caio Monteiro de Barros para Barretos: o gosto pelas coisas sertanejas, pela simplicidade do interior. Era aqui em Barretos que passava suas férias sempre antecipadas por ser um estudioso contumaz. Foi aqui também que inquieto resolveu estudar mais e incluiu no seu currículo outro diploma: engenharia civil, pela UniFeb, onde ganhou vários prêmios e foi aluno exemplar. Como diziam os antigos “sera que ele sossegou o pito?”. Nada disso, além de inaugurar o trabalho profissional de emergencista em Barretos e ter trabalhado com afincos durante os últimos anos resolveu que devia equilibrar os dois campos de conhecimentos obtidos, a humanidade da medicina e a exatidão da engenharia com a balança do curso de Direito. Que também faz na Unifeb, com direito a companheiros da vida: a mulher e o filho. “Detalhe, faço questão de sentar na primeira carteira”, diz. Segundo o filho é aluno exemplar.

A pergunta que não quer calar: de onde vem tanta energia? **Caio Monteiro** é uma daquelas pessoas excepcionais que vive com apenas três horas de sono. Ele mesmo afirma brincado que nasceu

com este defeito. Quando era menino em São Paulo, onde nasceu, teve que encontrar uma forma de preencher o tempo. Os livros foram seus primeiros companheiros, o rádio foi outro. O rádio, conta Caio Monteiro, lhe trouxe o mundo sertanejo, do campo o que lhe despertou o desejo pelo interior.

Mas que coisa! Então o médico emergencista Caio Monteiro vive mais que todo mundo. Em 50 anos ele viveu 5 horas a mais acordado do que quem dorme 8 horas. Tirando os cabelos brancos, quem olha para ele vê um menino. “Sou um menino, com experiência de um velho”, afirma. Bom, mas então o que faz nas horas vagas, mas vagas mesmo? A resposta vem com um jeito meio maroto: “Ah! Junto com minha família a gente pratica esporte de aventura, desço cachoeiras, exploro canyons, faço mergulho, escalada, e outras coisinhas mais”. Sabem o que são as coisinhas a mais? Em cada um destes esportes passa por todas as fases: aprendiz, médio, avançado até chegar a instrutor. Quando chega aí faz o curso de salvamento: salvamento em altura, alto mar, resgate. E não vai parar por aí!





Todo luxo que seu animal merece

Existe um ditado antigo que diz: o cão é o melhor amigo do homem. Contudo o casal de veterinários **Patricia Monteiro de Barros e César Alexandre Pequeno da Silva** decidiu mudar um pouco o velho ditado e juntos criaram a **SOS Animal**, que os transforma em “melhores amigos dos animais” ao oferecerem produtos e serviços diferenciados para a vida do seu animal de estimação.

Primeiro, na **SOS Animal** seu animal vai contar com uma equipe cirúrgica completa composta por um anestesista, um cirurgião e um auxiliar. O atendimento será altamente qualificado e personalizado. O anestesista, César Alexandre, prepara a fase inicial utilizando drogas que melhor se adaptem ao animal e acompanha a fase operatória e pós-operatória verificando o estado de recuperação do animal em todas as suas fases. “A idéia é realizar uma cirurgia com cada profissional cuidando de um detalhe”, explica César.

Você não quer deixar seu animal sózinho o dia inteiro? Pois a SOS Animal tem creche com amplo espaço e direito a playground, programa de lazer e relacionamento com outros animais, sendo a vermifugação a vacinação condições de entrada. Tudo para segurança total. Se a questão for estética, moda fashion e beleza seu animal tem todos os acessórios, produtos e serviços de banho e tosa que o deixarão com jeito de artistas hollywoodianos.

Mas tem mais! O casal Patricia e Alexandre promete para agosto mais uma novidade: a inauguração do Hotel Fazenda exclusivo para animais, seja ele, cão, gato, ratinho, papagaio, cobra ou qualquer outro. No Hotel Fazenda, próximo ao aeroporto, tem muita área verde, canis espaçosos, adestramento, atividades sociais, natação para os animais adeptos, comida balanceada. Um verdadeiro spa animal.

O tom é de brincadeira mas tudo isso é muito sério. Patricia é veterinária formada pela UNIRP, especialista em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais pela UNICASTELO e mestrandia pela UNESP- Jaboticabal em cirurgia veterinária. César Alexandre é formado pela UNIFEOB, especialista em Diagnóstico e Cirurgia Equina pelo Jockey Club de São Paulo e é Mestrando em Cirurgia e Anestesiologia pela UNIFRAN.

O conhecimento técnico que buscam continuamente e a visão ética e, até filosófica no tratamento e cuidados que devemos ter hoje com relação a animais transparece na fala do César Alexandre que cita Leonardo da Vinci: “chegará o dia que o animal será visto como um ser humano e um crime contra o animal será um crime contra a humanidade”.

Se depender de **César e Patricia** este dia já chegou!

